

PORTUGAL

EM DESTAQUE



“A ARQUITETURA INTELIGENTE É A DOMÓTICA AO SERVIÇO DA CRIAÇÃO DE AMBIENTES SUSTENTÁVEIS”

MICHELE RENDA, CEO DA NINE FINGER TECHNOLOGIES & HOME DESIGN

**ARQUITETURA
INTELIGENTE**

**RESILIÊNCIA E LIDERANÇA
EMPRESARIAL**

**BANDEIRA
VERDE ECOXXI**

TEMPOS DIFERENTES PARA QUE VOLTEM A SER IGUAIS!

A SEGURANÇA É UM ASSUNTO DE TODOS,
JUNTOS CONSEGUIMOS



COVID -19

Resiliência e Liderança

Ano Novo, grandes desafios.

A primeira edição de 2021 da sua Portugal em Destaque está aí, com mesma dedicação e empenho.

Escolhemos o tema que melhor espelha o que é esperado dos empresários e gestores neste momento: resiliência e liderança. Todos esperam que os seus líderes os guiem para um caminho de proficiência no teletrabalho, que tornem os locais de trabalho seguros para aqueles que não o podem fazer de casa e que continuem na busca da sustentabilidade empresarial e económica das suas empresas.

Ouvimos os gestores e administradores que nos passaram mensagens de que é possível manter os negócios a fluir, por exemplo, ao transformarem ou e criarem linhas de negócio novas. Inovar e empreender, ser criativo e apostar na tecnologia são os motes para este ano que chegou cheio de esperança e com sede de recuperação, contam-nos.

A resiliência e a liderança levam à vitória e nós fazemos questão de trazer estes testemunhos até si!

Acreditamos em si e nas suas ideias.

Boa leitura!

Ana Miguel Lopes

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE: FRASES CÉLEBRES, LDA | Edição e Publicação: Ana Miguel Lopes | Direção Editorial: Ana Miguel Lopes ana.lopes@portugalemdestaque.pt | Jornalista: Diana Correia | Direção Gráfica: Bonnie Parker e Brais Seca | Fotografia da Capa: Bernardo Lúcio | Publicidade e comercial: comercial@portugalemdestaque.pt | Redação e Publicidade: Rua Nova do Seixo, N.º 55, Sala 4, 4460-383 Senhora da Hora / +351 910 536 121 | Distribuição: gratuita com o semanário SOL/ dec. regulamentar 8-99/9-6 artigo 12 n.id | NÚMERO DE REGISTO NA ERC 126615 | Periodicidade: Mensal | JANEIRO 2021 | Estatuto Editorial: <https://www.portugalemdestaque.pt/estatuto-editorial>

ÍNDICE



NINE FINGER - TECHNOLOGIES & HOME DESIGN
NINE FINGER LEVA CONCEITO TINY HOUSE PARA A QUINTA DO LAGO

14



AQUI É FRESCO
A CRESCER JUNTOS HÁ 10 ANOS



FORTIUSTEX
QUALIDADE MADE IN PORTUGAL



MY WORLD
"Be Smart. Shop Clever"



MULTISELECT
RESILÊNCIA, ADAPTAÇÃO E PROFISSIONALISMO



MUNICÍPIO DE VILA DO PORTO
VILA DO PORTO FEZ DO VERDE A SUA BANDEIRA



Vila do Porto
MUNICÍPIO

**É AQUI
FRESCO**

perto e de confiança.

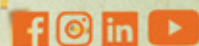
**Supermercados
e Minimercados**



**Há 10 anos
a crescer juntos**

Saiba como aderir em:

www.aquiefresco.com



NINE FINGER LEVA CONCEITO TINY HOUSE PARA A QUINTA DO LAGO

Com formação em Engenharia Elétrica e Eletrónica e com mais de uma década de experiência profissional em domótica, Michele Renda rapidamente se apercebeu da ausência de uma correta integração de inovações tecnológicas com os restantes universos particulares que constituem o mundo da construção, criando assim a Nine Finger Technologies & Home Design. Foi com ela que conversámos para conhecer um pouco melhor este projeto inovador e de que forma veio revolucionar o modo como pensamos a nossa casa.



MICHELE RENDA, CEO

Podemos começar por conhecer um pouco melhor a mulher por detrás deste projeto e as motivações para o criar, bem como da forma que foi traçando o seu percurso profissional.

A minha formação superior é em Engenharia Elétrica e Eletrónica e acumulo mais de uma década de experiência em domótica. A verdade é que, sempre que ia programar casas e que concluía o comissionamento de uma instalação, não conseguia deixar de imaginar cenários mais úteis, práticos e funcionais do que aqueles que estava limitada a conceber. Sentia que não conseguia dar o maior rendimento à instalação, por esta não estar pensada de antemão, ou seja, sentia que faltava design de interiores. A par disso, sentia também a necessidade de aplicar criatividade e bom gosto à engenharia e isso, invariavelmente, necessitaria, de antemão, de um bom projeto de design de interiores, consciente de todo o potencial da engenharia. Paralelamente, decidi começar a estudar o mercado imobiliário e facilmente entendi que, apesar de vasto, era pobre. Percebi que um potencial comprador dificilmente conseguiria imaginar um lar naquelas casas, nem teria noção do custo dessa transformação. Foi então que surgiu a ideia de fazer remodelações virtuais, que permitissem ao potencial cliente conseguir imaginar aquele imóvel, como a sua futura casa e como um investimento saudável. A toda esta vontade de fazer mais e melhor, juntou-se a grande paixão que sempre tive por design de interiores. Foi então que decidi arriscar e criar a Nine Finger Technologies & Home Design, em 2018, que me permitiria, finalmente, dar criatividade e bom gosto à engenharia, como sempre sonhara. A verdade é que decorridos três anos, o balanço não podia ser mais positivo.

A Nine Finger Technologies & Home Design dá uma nova dimensão aos projetos através de uma visão holística de serviços, combinando os diferentes saberes do design, arquitetura e a engenharia com a inovação da tecnologia. Atual-



TINY HOUSES Motivo da crescente procura

Muitas pessoas estão a apostar cada vez mais no estilo minimalista, sem grandes consumismos. Esse é sem dúvida um dos grandes motivos que tem levado à procura das Tiny Houses. Por outro lado, hoje, cada vez mais, as pessoas, ou porque estão mais focadas no trabalho, ou por opção própria, optam por viver mais 'solitárias'. Ora, as Tiny Houses conseguem satisfazer na perfeição as necessidades de conforto e de espaço nesses casos. Para além disso, o facto de serem habitações pequenas, aconchegantes e com um conceito inovador, acabam por despertar o interesse das pessoas. Não nos podemos esquecer que, apesar das suas dimensões reduzidas, as Tiny Houses permitem-nos implementar as mesmas tecnologias e funcionalidades que uma casa de maiores dimensões, por isso, acaba por ser a escolha de grande parte das pessoas que procuram conforto, tecnologia e funcionalidade, mas que não necessitam de um espaço de grandes dimensões.

mente, quais os serviços disponíveis ao mercado?

Atualmente, a Nine Finger Technologies & Home Design tem disponíveis os serviços de Home Design, Engenharia de Iluminação e Arquitetura Inteligente, que se fundem harmoniosamente. Fruto da minha experiência profissional e da experiência que adquiri no terreno, apercebi-me que, na área da construção, existe muita coordenação entre o construtor e o arquiteto, mas que o mesmo não acontece no que toca às especialidades.

Esta falta de coordenação, resulta muitas vezes em falhas no projeto final. Na Nine Finger Technologies & Home Design isso não acontece, porque os nossos serviços funcionam em conjunto, como se de uma orquestra se tratasse. Os nossos projetos resultam de uma visão holística dos serviços que combinam três grandes saberes, design, arquitetura e engenharia, com a inovação tecnológica.

Este 'casamento' perfeito entre os nossos serviços, permite-nos desenvolver projetos 'chave na mão'. A Nine Finger Technologies & Home Design é, atualmente, capaz de realizar desde a elaboração do projeto até à obra final.

Para além disso, todos os projetos desenvolvidos pela Nine Finger Technologies & Home Design são acompanhados de fotorrealismo, que permite ao cliente perceber de forma mais real como o projeto vai ficar. Este serviço que prestamos faz toda a diferença, porque permite mostrar pormenores como o lighting design de uma forma muito realista e eficaz que transporta o cliente, automaticamente, para dentro daquele espaço. Atualmente, a Nine Finger Technologies & Home Design encontra o seu nicho de mercado região do Algarve, no entanto, um dos objetivos para o futuro próximo será alargar o raio de atuação e estender os nossos serviços ao resto do país com produtos complementares.

Na Nine Finger Technologies & Home Design, deixou-se de utilizar o termo domótica para a utilizar o termo arquitetura inteligente. Quais as principais diferenças entre ambas e qual a mais-valia da aposta em arquitetura inteligente na criação de espaços mais sustentáveis?

A Arquitetura Inteligente, no fundo, é a domótica

ao serviço da criação de ambientes sustentáveis. A domótica permite integrar controlar os equipamentos/sistemas elétricos. A arquitetura inteligente é quando usamos essa integração (dos diferentes sistemas elétricos na domótica), pensada de forma a criar ambientes saudáveis, energeticamente eficientes e confortáveis. Por outro lado são sistemas transparentes aos olhos dos utilizadores, onde a intervenção deste último é mínima no controlo do ambiente do espaço.

A Nine Finger Technologies & Home Design destaca-se também no mercado por desenvolver projetos sustentáveis, harmoniosos, que pensam na solução como um todo e de acordo com as necessidades, gostos e sonhos dos clientes...

Na Nine Finger Technologies & Home Design conseguimos desenvolver projetos que vão de encontro aos gostos, mas também às especificidades de cada cliente, seja em relação à sua ocupação profissional, ou até à sua condição física. Já concretizámos projetos de espaços que se conseguiram adaptar a diferentes cenários, como é exemplo o que estamos a desenvolver, neste momento, para uma clínica.





De facto, existem diversas tecnologias que nos permitem ir de encontro, não só aos gostos e sonhos dos clientes, mas também às necessidades específicas de cada um deles. Não nos podemos esquecer que a tecnologia tem de ser desenhada, pensada e dimensionada a pensar nos utilizadores dos espaços, e que tem que ser, efetivamente, útil. Para isso, primeiramente, procuramos saber quais são as necessidades do cliente, os seus gostos, os seus sonhos, mas também o que o mercado pede. Procuramos que todos estes aspetos sejam tidos em atenção para que o cliente veja este investimento, como um investimento racional que, para além de ir de encontro às suas necessidades específicas, vai também de encontro ao que o mercado pede na atualidade.

O futuro passa, cada vez mais, pelo equilíbrio entre o individual e o conjunto, a técnica e a estética?

Sim, sem dúvida. Não podemos nunca fazer uma descomunhão entre técnica e estética, porque isso é o principal problema que temos

atualmente. Quando pensamos no design, temos que pensar que este vai exigir determinado tipo de equipamento para que a casa seja sustentável, confortável e que tenhas as condições necessárias. De facto, estética e técnica, têm de caminhar lado a lado. Deve existir uma harmonia entre estética e técnica, assim como deve existir entre o individual e o conjunto. Temos de olhar para as coisas individualmente, mas sem descurar a forma como funcionam em conjunto, como um todo. Exemplo disso mesmo, são os projetos desenvolvidos pela Nine Finger Technologies & Home Design em que existe harmonia e fluidez entre o espaço exterior e o interior.

Hoje, cada vez mais, a tecnologia deve estar ao serviço da arquitetura, engenharia e construção? Quais os principais benefícios da sua aplicação?

Sim, é indispensável a todos os níveis. Hoje em dia, não pensar em construir uma casa com tecnologia é o mesmo que pensar em produzir carros sem vidros elétricos. Até mesmo em termos energéticos, a tecnologia consegue

apresentar soluções que contribuem para o aumento da eficiência energética das habitações. Todos sabemos que nem sempre é possível construir, por exemplo, uma habitação com a orientação ideal e nesses casos, a tecnologia consegue colmatar essas pequenas características e tornar a casa mais eficiente e sustentável. É inegável que a tecnologia vai, cada vez mais, fazer parte das habitações no futuro. Acredito que as pessoas já começam a compreender a importância das casas serem devidamente pensadas quando construídas, de modo a que sejam funcionais, sustentáveis e cada vez mais tecnológicas. Hoje a atitude mais inteligente é optar por uma arquitetura, também ela, inteligente.

A pandemia mudou a forma como se 'vive' em casa. As horas passadas dentro de casa, durante o confinamento, levaram as famílias a priorizar determinadas características que até então não eram tão solicitadas?

De facto, a pandemia veio dar-nos uma visão diferente da nossa casa. O facto de passarmos mais tempo confinados aos diferentes

Que podemos esperar da Nine Finger Technologies & Home Design no futuro?

Apesar de 2020 ter trazido consigo inúmeros desafios, que afetaram milhões de empresas por todo o mundo, a Nine Finger Technologies & Home Design não sofreu o impacto trazido pela pandemia, tendo, inclusive, conseguido crescer. Esse será sempre o nosso principal objetivo, crescer e continuar a prestar um serviço de qualidade a todos os nossos clientes. A par disso, no futuro, gostaríamos de expandir os serviços complementares da Nine Finger ao resto do país.

É um desejo que temos e que gostaríamos de concretizar num futuro próximo. 2021 será também o ano em que iremos apostar na área IoT, e em que iremos desenvolver mais uma Tiny House, desta vez em Albufeira. Este vai ser um projeto muito engraçado, interessante e desafiante. Por último, acredito que 2021 ficará sobretudo marcado por muita criatividade, muita inovação, muita diversão e surpresa, sempre, como não poderia deixar de ser, com um toque de tecnologia.

Acredito que as pessoas já começam a compreender a importância das casas serem devidamente pensadas quando construídas, de modo a que sejam funcionais, sustentáveis e cada vez mais tecnológicas.

espaços que compõem a nossa habitação, pode ter despertado a atenção de algumas pessoas em relação a determinados aspetos. Sinto, sobretudo, que, hoje em dia, as pessoas estão mais preocupadas em sentir que têm um ambiente mais saudável dentro de casa. Esse é de facto o aspeto que penso que está a ser mais tido em consideração. Curiosamente, esta já era uma preocupação da grande maioria dos clientes da Nine Finger Technologies & Home Design que, paralelamente a isso, têm também duas características muito interessantes. A primeira tem que ver com a preocupação com a iluminação natural, a segunda com a diferenciação. Os nossos clientes gostam de casas com personalidade.

As Tiny Houses vieram para ficar. São cada vez mais as pessoas que optam por estas casas pequenas que combinam inovação, funcionalidade, conforto e muita criatividade. Esta já é uma realidade também para a Nine Finger Technologies & Home Design?

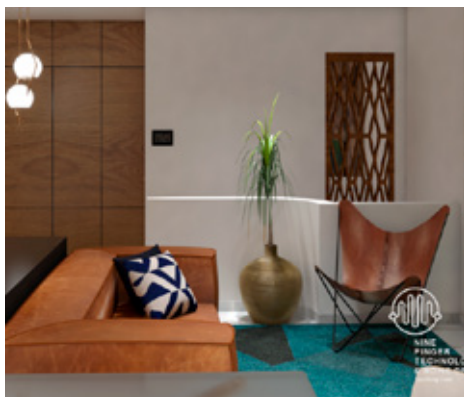
Sim, já é uma realidade na Nine Finger Technologies & Home Design e, neste momento,



@Bernardo Lúcio

temos já dois projetos pioneiros em plena Quinta do Lago onde, em 38 metros quadrados conseguimos criar dois apartamentos completamente funcionais, luminosos, muito bem dimensionados, e com muito glamour e tecnologia. Estes projetos são sempre muito desafiantes e exigem muita criatividade. O principal desafio prende-se com a dimensão reduzida dos espaços, que apesar de pequenos devem ser funcionais e conseguir satisfazer as necessidades dos moradores, mas

também ter a capacidade de receber visitas, por exemplo. As Tiny Houses que estamos a desenvolver são por si só um enorme desafio, desde logo pelo facto de termos conseguido trazer este conceito para a Quinta do Lago, o que é algo inovador e pioneiro. De ressaltar que, apesar de estarmos a falar de Tiny Houses, estes projetos, à semelhança do que estamos habituados a ver na Quinta do Lago, são projetos de luxo em que todo o conforto e funcionalidade estão assegurados.





RESILIÊNCIA E LIDERANÇA

EMPRESARIAL

Já todos ouvimos falar em resiliência. Apesar de ser um conceito que vem da Física, a resiliência é também um conceito aplicável ao comportamento humano e, sobretudo, hoje mais do que nunca, ao comportamento empresarial.

Ao refletirmos sobre empresas e empreendedores de sucesso, quase instantaneamente, uma imagem tende a surgir na nossa mente: uma jornada em que tudo é êxito, reconhecimento e facilidades. No entanto, as organizações estão sujeitas a todo o tipo de mudanças, que podem envolver desde alterações na missão, valores, visão e estratégia, até processos e métodos de trabalho e competências requeridas. A verdade é que, por mais que se façam planos e se tomem os devidos cuidados, problemas e dificuldades, como as que hoje atravessamos, podem surgir.

Para sobreviver às constantes mudanças e imprevistos é necessário desenvolver a resiliência. É necessário desenvolver a capacidade de se recuperar de situações menos positivas, mantendo-se firme, nem que para isso seja necessário sair continuamente da zona de conforto, readaptando e reinventando o negócio.

À resiliência soma-se a capacidade de liderança, caracterizada pela determinação, confiança, responsabilização e pelo envolvimento de toda a equipa, num processo contínuo de aprendizagem.

Hoje, mais do que nunca, a resiliência deve ser extensível a empreendedores, líderes, gestores e também colaboradores, pois, a partir dela se constrói a capacidade de lidar com quaisquer dificuldades que possam surgir.

Conheça exemplos de empresas que foram capazes de responder às mudanças inesperadas do mercado, mantendo-se firmes, mesmo em tempos difíceis, e sob alta pressão.

Exemplos de liderança e resiliência, que triunfaram perante as adversidades, otimizando as suas hipóteses de alcançar um sucesso sustentável e duradouro.



A CRESCER JUNTOS HÁ 10 ANOS

A maior rede de comércio independente do país celebra este ano o seu 10.º aniversário. Em entrevista à Portugal em Destaque, Carla Esteves, diretora executiva do Aqui é Fresco, relembrou os valores e objetivos da rede que faz do lema “Perto e de Confiança” a sua máxima diária.

O Aqui é Fresco é constituído por um grupo com mais de 710 lojas de proximidade independentes, espalhadas por todo o país, e que fazem da rede criada pela UniMark a maior e mais pertinente rede de comércio independente de Portugal. Qual a estratégia adotada, ao longo dos anos, que vos vem distanciando da concorrência?

Para dar mais voz ao comércio tradicional português, em 2011, nasceu a rede Aqui é Fresco, uma organização voluntária desenvolvida pela UniMark, com o objetivo de abastecer lojas mais pequenas e fazer frente aos grandes distribuidores. Com 710 supermercados e minimercados distribuídos a nível nacional, oferece, desde há precisamente 10 anos, uma garantia de confiança e compra acertada junto dos milhares de clientes que, todos os dias, acorrem a estes estabelecimentos de proximidade com a insígnia Aqui é Fresco. De forma equilibrada, e com os valores que desde sempre pautam o seu posicionamento, o negócio desta rede de retalho desenvolveu-se organicamente ao longo dos anos, com o número de novos aderentes a aumentar de forma consolidada, obrigando a apostar, ainda mais, numa dinamização adaptada ao mercado atual. Nos dias de hoje, a rede criada pela UniMark é considerada a maior cadeia de comércio independente em Portugal, fruto de uma expansão estratégica e ponderada, aliada a muita dedicação de todos aqueles que fazem parte do negócio. Às lojas aderentes são garantidas condições especiais, publicidade, descontos e ofertas exclusivas em artigos selecionados. Somos a solução certa para quem procura desenvolver o seu negócio na área

do retalho, daí o crescimento exponencial que a rede tem vindo a consolidar desde a sua criação. Para além disso, o compromisso e a empatia entre lojistas e clientes são o selo de qualidade da rede, que, com uma ação estrategicamente delineada, assinala uma década de crescimento em prol do consumidor. Assentes em valores sólidos e com foco no desenvolvimento da economia local, foram 10 anos de crescimento sustentado, responsável por uma abrangência, cada vez mais, significativa a nível nacional, graças ao empenho e dedicação de todos aqueles que fazem parte da maior rede de comércio independente existente em Portugal.

Com o lema “Perto e de Confiança”, a rede Aqui é Fresco vem demonstrando, ao longo dos anos, uma relação de proximidade com os seus clientes. O comércio de proximidade é hoje muito mais do que o simples ato de vender? Sem dúvida. A rede Aqui é Fresco é constituída por um grupo de 710 lojas de proximidade independentes, supermercados e minimercados, espalhadas por todo o país, que se uniram com o objetivo de melhor servir os consumidores. Não é por acaso que o lema da rede Aqui é Fresco é “Perto e de Confiança”. De facto, pretendemos com isto transmitir, de forma muito transparente e genuína, aquilo que somos, representamos e que pretendemos estar perto dos consumidores, na porta ao lado ou na esquina em frente, com a certeza de que nos conhecem pelo nome e confiam em nós. Todos os intervenientes neste negócio, sociedade Aqui é Fresco, grossista e retalhista, trabalham em verdadeiro espírito de equipa, onde tudo acontece num ambiente único de sólida confiança.

Um estudo da Mastercard mostra que 82% dos portugueses preferem fazer as suas compras no comércio local. A conveniência, filas menores face aos supermercados, assim como a ausência de deslocações são algumas das vantagens que fundamentam as razões para esta escolha. A facilidade de acesso, durante o período de pandemia, reforçou a importância do comércio de proximidade?

Sem dúvida que sim. Acredito que foi um dos muitos fatores que contribuíram para o crescimento do comércio de proximidade, em 2020. Aliás, de acordo com um estudo recentemente divulgado pela Nielsen, o comércio de proximidade apresentou um crescimento de cerca de 20% face ao período homólogo do ano anterior, na sequência de ter atingido uma grande visibilidade entre os consumidores face à possibilidade de deslocações mais próximas de casa. A verdade é que a rede Aqui é Fresco está, cada vez mais, preparada para dar resposta às exigências do atual mercado dos pequenos retalhistas, o qual tem vindo a ganhar especial relevância nos tempos mais recentes,



Aqui é
sempre
muito fresco



sobretudo por força das restrições impostas pela pandemia que está a atingir todo o mundo. Por isso, é com especial orgulho que assinalamos mais um aniversário, após um ano particularmente difícil, que comprovou a importância do comércio de proximidade para todos os portugueses. Num ano atípico, o balanço é positivo e foi possível demonstrar que o comércio de proximidade está de boa saúde e para ficar. Acredito que 2021 será o ponto de viragem no comércio independente em Portugal e que este é o canal de comercialização do presente e do futuro.

A rede Aqui é Fresco assinala, este ano, o 10.º aniversário e, mais uma vez, os grandes presenteados são os clientes. Qual a ação promocional que, este ano, assinalará a primeira década de existência? Neste 10.º aniversário, os clientes vão poder contar com uma ação promocional a nível nacional, que decorre entre os dias 18 de janeiro e 21 de fevereiro de 2021, apoiada através de folhetos especiais, um

por cada quinzena. Através do site Aqui é Fresco, têm ainda a possibilidade de participar no sorteio da Roda da Sorte - desta forma habilitam-se a receber um cabaz de compras com uma seleção dos melhores produtos. A campanha tem por objetivo dinamizar as vendas das lojas aderentes da rede e apoiar a conquista e fidelização de clientes. Para além disso, neste 10.º aniversário, a rede Aqui é Fresco considerou também 25 instituições para receberem um presente pelo seu 10.º aniversário, que se traduz na oferta de 25 cabazes de bens essenciais.

FUTURO As perspetivas animadoras

O Aqui é Fresco abriu as primeiras lojas em janeiro de 2011, somando hoje mais de 710. Para 2021 prevê-se que mais estabelecimentos adiram à cadeia. O que mais podemos esperar para o futuro?

A UniMark criou este projeto, arrancando com 113 lojas, número esse que, ao longo de 10 anos, foi aumentando ao atingir, em 2020, um total de 710 supermercados e minimercados. As perspetivas para 2021 são bastantes animadoras, uma vez que, prevê-se que, este ano, mais 50 estabelecimentos se juntem à rede. O preço competitivo, a imagem apelativa, o serviço personalizado e as soluções integradas de comércio são alguns dos pontos fortes que fazem jus ao lema "Perto e de Confiança". São esses valores que contribuem para uma identidade própria de cada loja, onde cliente e lojista se conhecem pelo nome, e que pretendemos manter no futuro.



CARLA
ESTEVES

DIRETORA EXECUTIVA DA AQUI É FRESCO, lembrou os valores e objetivos da rede que faz do lema "Perto e de Confiança" a sua máxima diária.

AQUI, O PRINCIPAL INGREDIENTE É A QUALIDADE

A NUTRICAMPO surgiu com a missão de produzir e desenvolver produtos capazes de garantir a satisfação e rentabilidade dos seus clientes. Hoje, é uma referência no setor agroalimentar, sendo reconhecida pela qualidade dos seus produtos. Em conversa, o Eng.º António André, diretor-geral da NUTRICAMPO, reconhece a importância da aposta tecnológica na consolidação da empresa, que vem acompanhando a evolução de um setor em constante reinvenção.

A NUTRICAMPO é uma referência na produção de rações de qualidade reconhecida, produzidas segundo as mais exigentes condições de higiene e segurança alimentar. De que forma é garantido ao cliente um produto seguro e de qualidade superior?

A melhor garantia que os clientes têm é o fato de cerca de 50% da produção se destinar ao próprio grupo, tendo, por isso, de cumprir elevados requisitos de qualidade, tanto na matéria-prima utilizada, como no produto acabado, de forma a otimizar a produção da SUIGRANJA e manter a elevada qualidade reconhecida nos produtos PROBAR. Ao longo da existência da NUTRICAMPO, esta elevada fasquia de qualidade tem sido transmitida ao mercado, levando os produtores a reconhecer a mais-valia de utilizar os nossos alimentos. A necessidade de produzir dentro de uma lógica de controlo do produto final em todas as suas fases, de forma a garantir uma elevada rentabilidade da produção, fez com que adquiríssemos um aparelho NIR de forma a permitir uma avaliação imediata da matéria-prima antes da sua descarga. O departamento de Controlo de Qualidade, em parceria com a DIN, tem vindo a desenvolver a sua capacidade de análise, quer do produto acabado, quer de matéria-prima estando capacitada para avaliar no imediato, as características físico-químicas dos alimentos e as características microbiológicas.

A inovação faz parte do ADN da NUTRICAMPO. A aposta nas mais modernas tecnologias, tem sido os principais aliados ao longo dos anos?



ANTÓNIO ANDRÉ, DIRETOR-GERAL



Em 2017 houve uma aposta clara na modernização e inovação da empresa levando à implementação de um plano de investimento com o objetivo de modernizar equipamentos já existentes, adquirir novos e atingir uma racionalização energética compatível com a sustentabilidade da produção. Na equipa comercial houve necessidade de contratar um novo elemento, que permitiu à NUTRICAMPO atingir novos mercados, e que se tem traduzido num crescimento constante e sólido ao longo dos anos. De forma a conseguir alcançar a posição que temos atualmente no mercado, foi implementado um plano com vista à melhoria das condições de trabalho e à valorização profissional do quadro de pessoal da empresa. Podemos orgulhar-nos de ter alcançado índices de produtividade invejáveis a nível europeu. Toda esta evolução fez com que a NUTRICAMPO seja, hoje, uma empresa onde as pessoas querem trabalhar.

Na NUTRICAMPO cada cliente é especial. Por isso, a empresa aposta num serviço

de apoio que procura ir de encontro às necessidades específicas de cada um. Faça-nos um pouco mais deste serviço e o que podemos esperar para o novo ano que agora começa.

Neste momento, a NUTRICAMPO produz um vasto leque de produtos adaptados à especificidade de cada exploração e, através de parcerias com associações de produtores de raças autóctones, tem ainda procurado produzir alimentos adequados às necessidades dessas raças. O aperfeiçoamento destes produtos só é possível graças ao constante acompanhamento técnico disponibilizado pela empresa, de forma a adequar o mais possível o alimento às necessidades dos animais e assim acompanhar a evolução constante num setor que tem demonstrado uma enorme resiliência e capacidade de ultrapassar as vicissitudes. Neste novo ano, a NUTRICAMPO irá continuar a desenvolver a sua capacidade laboratorial e técnica, de forma a acompanhar a evolução de um setor em constante reinvenção e a conseguir suplantar os desafios que se avizinham.

PORTUGAL

EM DESTAQUE



“CONSIDERAMOS SER UMA EMPRESA VIBRANTE, COMPROMETIDA E FOCADA NO DESENVOLVIMENTO DE VESTUÁRIO

JOSÉ GUIMARÃES TEIXEIRA, FORTIUSTEX

QUALIDADE MADE IN PORTUGAL



FORTIUSTEX

Comércio de Têxteis, S.A.

No mercado desde 2004, a Fortiustex vem traçando um percurso alicerçado na qualidade e resiliência, sendo hoje uma empresa vibrante, comprometida e focada no desenvolvimento de vestuário de malhas. Para melhor conhecermos este projeto, estivemos à conversa com José Guimarães Teixeira, administrador, que em entrevista nos falou do presente e futuro da empresa.

Em dezembro de 2013, a Fortiustex adquiriu um novo rumo com a entrada de José Guimarães Teixeira para a administração da empresa. Decorridos sete anos desde a chegada ao projeto, com responsabilidade executiva, que balanço faz desta experiência?

Muito enriquecedora, pois conseguimos inverter o processo de definhamento económico e social da Fortiustex em curso na época, tornando este projeto viável economicamente e proporcionando aos colaboradores

melhores condições para o seu desempenho profissional, pela motivação frequente, proximidade cúmplice, solidariedade institucional e estímulos remuneratórios frequentes.

A Fortiustex é hoje uma referência no mercado têxtil português, trabalhando com diversos clientes e marcas de renome nacional e internacional. Qual a fórmula para o sucesso alcançado ao longo dos últimos anos?

Até 2008, a Fortiustex registou uma evolução

oscilante em função de algumas opções que se mostraram desadequadas. A nova opção estratégica, definida desde 2009, foi a de acentuar a vertente da internacionalização e promoção da marca própria, aceitando os novos e difíceis desafios inerentes à marca e clientes multinacionais de renome, fator diferenciador face ao mercado nacional. Tal decisão, envolveu uma forte reorganização interna de meios operacionais e financeiros, de recursos humanos, uso de novas tecnologias e



“ AFIRMAMOS O NOSSO COMPROMISSO DE HONRAR TODAS AS RESPONSABILIDADES INERENTES AO DESENVOLVIMENTO DA NOSSA ATIVIDADE E DE NOS PREPARARMOS, DA MELHOR FORMA POSSÍVEL, PARA AS DIVERSAS RESILIÊNCIAS QUE OCORRERÃO, RETOMANDO, TÃO RÁPIDO QUANTO EXEQUÍVEL, O CAMINHO DE SUCESSO NA NOVA NORMALIDADE.

incorporação dos fatores ambientais na concepção dos artigos, tendo em vista a resposta adequada em rapidez, qualidade e inovação aos exigentes padrões internacionais. A partir de 2014, a Fortiustex evoluiu positivamente em todos os domínios, procurando oportunidades, decorrentes das especificidades de cada uma das áreas geográficas, tendo investido na adequação das instalações, equipamentos produtivos e meios complementares na área do design, modelagem e meios informatizados de suporte à decisão operacional. Refira-se ainda a envolvimento ativo do fator humano, recurso fundamental na evolução ocorrida, quer no recrutamento de quadros, quer na formação contínua e incorporação de um espírito de equipa, estimulando e motivando os colaboradores para a concretização dos inalienáveis objetivos de sucesso, qualidade irrepreensível e cumprimento de prazos. A assunção destes valores foi determinante para a inversão dos resultados conseguidos, mérito inquestionável dos nossos competentes e dedicados colaboradores.



O 'NOVO NORMAL' TRARÁ GRANDES DESAFIOS E UMA NOVA REALIDADE

Com a chegada de um novo ano, que mensagem gostaria de deixar a colaboradores, parceiros e clientes da Fortiustex?

As dificuldades e desafios decorrentes do 'novo normal' serão determinados, quer pela capacidade de rapidez de retoma da atividade humana e empresarial, quer pelas consequências da perda das cadeias de valor que venham a ocorrer durante esta fase e finalmente, pelos apoios que se concretizem pelas autoridades de cada país, suportados em estímulos das entidades financeiras mundiais. No entanto, continuamos empenhados na

procura de opções racionalmente mais adequadas para resistir às adversidades da atividade empresarial. Afirmamos o nosso compromisso de honrar todas as responsabilidades inerentes ao desenvolvimento da nossa atividade e de nos prepararmos, da melhor forma possível, para as diversas resiliências que ocorrerão, retomando, tão rápido quanto exequível, o caminho de sucesso na nova normalidade.



O mercado têxtil português é considerado, por muitos, o melhor do mundo. Num mercado cada vez mais exigente a atenção dada a cada pormenor é fundamental para marcar a diferença?

A estratégia definida é consubstanciada em cada uma das decisões diárias que levam ao limite a exigência em cada pormenor (tudo o que depende de nós deve ter execução exemplar), seja nas fases da conceção e design das propostas a apresentar aos clientes, na colaboração estreita da vertente comercial, no detalhe dos pedidos do cliente, na qualidade da escolha das matérias-primas e respetivos fornecedores certificados, no controlo dos variados aspetos da cadeia de valor, incluindo a seleção de empresas subcontratadas para produção, ao controlo da qualidade no processo final, à gestão da logística da entrega ao cliente. Todos os momentos são decisivos para a eficácia do desempenho que se pretende sempre de excelência, superando as expectativas do cliente.

No ano de 2020 milhares de empresas tiveram de se readaptar a uma nova realidade. Qual é o 'novo normal' da Fortiustex e de que forma ultrapassou as adversidades deste ano atípico?

Confrontados com o perturbador e praticamente incontrolável crescimento epidemiológico ocorrido em 2020, a nossa expectativa de retoma sanitária e económica induz-nos legítimas preocupações e alguma ansiedade. Nestes tempos recentes, as nossas vidas sociais e empresariais alteraram-se significativamente. O vírus desconhecido está a testar, ao limite, as nossas capacidades. As dificuldades e desafios decorrentes do 'novo normal',

exigem-nos ajustados planos de ação, caracterizando e implementando processos dinamizadores e inovadores adequados à nossa atividade têxtil, aportando as melhores práticas e valorizando os recursos humanos. Não desistiremos. Continuaremos determinados a tentar superar os obstáculos que nos confrontam permanentemente e a resistir às frequentes adversidades intrínsecas à atividade empresarial, honrando as diversas resiliências experienciadas, para ultrapassar com sucesso o 'novo normal'.

Com a chegada de 2021 chega o momento de definir novos objetivos para o projeto. O que podemos esperar da Fortiustex para o futuro?

A análise ponderada que efetuamos permite reconhecer a existência de oportunidades que resultam deste ano atípico. Por um lado, a constatação do perigo para as cadeias de valor resultantes do processo de globalização acentuado nas últimas décadas, pelo grau de dependência excessiva de determinadas zonas geográficas.

Por outro, a constatação de novas ameaças sobre a humanidade que condicionam de forma inesperada toda atividade e as incertezas quanto ao futuro. Por último, a capacidade do ser humano para a resiliência e a procura de soluções suportadas na ciência e na tecnologia para ultrapassar as novas dificuldades ambientais e de saúde geradas pela atividade humana. A Fortiustex mantém os objetivos definidos na sua missão: assumir em permanência os desafios que constantemente somos confrontados, numa perspetiva de os superar com equilíbrio, racionalidade e diálogo positivo.

Para tal, visionamos a concretização das legítimas expectativas de todos os envolvidos na nossa atividade profissional, nomeadamente pela distribuição equitativa e sustentada do valor gerado no quadro de confiança e competências evidenciadas. O ano de 2021 corresponderá à recuperação do volume de negócios, mantendo a expectativa da retoma integral no ano seguinte. Consideramos ser possível, face às expectativas já referidas e com toda a prudência, continuarmos o projeto - ser uma empresa vibrante, comprometida e focada no desenvolvimento de vestuário de malhas.

COMPETÊNCIAS Produto

A Fortiustex está vocacionada para o segmento de artigos têxteis da gama média-alta. Dotada de uma estrutura e recursos humanos com compromisso, com uma crescente sensibilidade para a perfeição, promove a conceção de produtos únicos e diferenciados, sempre focada em satisfazer as necessidades dos clientes e acrescentar valor.

Mercado

O mercado é global, mas a carteira de clientes da Fortiustex ganha especial relevância no mercado europeu. A Fortiustex permanece comprometida com a sua visão, não poupando recursos para se relacionar com clientes que se alinhem com ela, independentemente da área geográfica.

Qualidade

Controlo de qualidade de matérias-primas, efetuado à chegada às nossas instalações, usando máquinas de revista automática. Efetuado por técnicos capazes e devidamente formados para o efeito. Analisam rolos, e fazem revistas parciais ou totais mediante parâmetros definidos internamente para cada tipo de matéria-prima. Sinalizam as não conformidades, que posteriormente serão analisadas pelo responsável e implicarão a sua gestão em corte se forem ultrapassáveis, ou a eventual não aceitação e consequente devolução.

“ BE SMART. SHOP CLEVER ”



Com milhões de clientes em todo o mundo, a myWorld, disponibiliza aos consumidores mais de dois milhões de produtos e um conjunto de benefícios adicionais, que prometem transformar o processo de compra online. Nesta edição, Miguel Paulino Costa, Managing Director da myWorld Portugal, dá a conhecer melhor esta plataforma internacional e multissetorial.



MIGUEL PAULINO COSTA, MANAGING DIRECTOR

Milhões de clientes e mais de dois milhões de produtos: a myWorld. Podemos começar a nossa conversa por conhecer um pouco melhor o que é a myWorld e o trabalho que desenvolve.

A myWorld é uma plataforma, omnicanal, (offline e online), internacional e multissetorial que disponibiliza ao consumidor um conjunto de produtos de praticamente todos os setores de retalho e serviços numa lógica B2C, oferecendo-lhe um conjunto de benefícios adicionais. O objetivo principal de negócio da myWorld é oferecer benefícios de compras a todos os seus membros, ou seja, quando fazem compras, estes recebem de volta uma determinada percentagem do dinheiro que gastam (cashback) e acumulam pontos de compras (shopping points) que podem ser utilizados em compras futuras (shopping point deals).

De que forma a myWorld é capaz de tornar o processo de compra rápido, simples e diferenciado?

Numa única plataforma é, efetivamente, mais simples e rápido fazer compras de diversas marcas, pois todas estão concentradas no mesmo local. Para além do processo simples de fazer as compras, os benefícios para o consumidor são, claramente, um diferenciador do modelo de negócio. O acesso a marcas e produtos de diversas insígnias, através de uma plataforma online, é hoje um método seguro, confortável e simples de fazer compras. Numa altura em que o comércio online em Portugal mostra sinais de crescimento, impulsionados pela pandemia da Covid-19, plataformas como a myWorld vêm reforçar a resposta a este nível, com a vantagem de, num só lugar, podermos encontrar inúmeros produtos de áreas como a moda, o desporto, o entretenimento, viagens e acomodação, tecnologia, entre outros. Os mais

recentes dados revelados pela SIBS mostram que as compras online voltam a ser um indicador relevante para compreender as alterações de consumo em Portugal, continuando a crescer em contraciclo com a quebra do consumo em loja.

A myWorld integra uma comunidade de compras internacional com milhões de compradores. Quais os principais benefícios que esta parceria traz aos clientes?

Destacam-se os benefícios como o cashback, os shopping points, que permitem que os membros possam usufruir de promoções específicas designadas por shopping point deals, em compras futuras durante todo o ano. Para além das vantagens, acima evocadas, o facto de um consumidor poder fazer todas as compras numa única plataforma é, provavelmente, e o que nos distingue das restantes ofertas presentes no mercado.

O “novo normal” mudou os hábitos de consumo de milhões de pessoas em todo o mundo. A Covid-19 veio impulsionar ainda mais esta tendência de digitalização em Portugal e no mundo?

Sim. A pandemia veio acelerar um processo que já se vinha a desenhar nos últimos meses ou até anos. A Covid-19 obrigou, no fundo, a uma aceleração do processo de transformação digital e de crescimento de comércio online, pois, pressionou muitas empresas e muitos consumidores, a procurar alternativas eficazes de forma a continuar a satisfazer as suas necessidades/objetivos. Contudo, no nosso caso, acabou por nos alavancar os resultados no e-commerce e no Marketplace, pois o nosso índice de maturidade digital é elevado quando comparado com a maioria dos nossos concorrentes.

MAIS QUE UMA MARCA, UMA IDENTIDADE

No mercado desde 2015, a MYSHIRT nasceu em Vizela para revolucionar a indústria têxtil. Combinando qualidade e exclusividade, a MYSHIRT é hoje mais do que uma marca de camisas. Com peças de design único, a empresa portuguesa vem conquistando o mercado internacional. Em entrevista à nossa revista, Gil Ferreira, International Relations da MYSHIRT, dá a conhecer este projeto inovador.



my
shirt

MYSHIRT, LDA

RUA AGOSTINHO DE LIMA, 286 4815-396 - VIZELA - PORTUGAL
Telef: +351 253 099 500 | Email: atelier@myshirt.pt

more than a brand,
your identity.

A MYSHIRT é hoje uma referência no mercado têxtil. Com peças que combinam qualidade e exclusividade, a marca vem revolucionando a indústria fashion, através da criação de peças personalizadas e à medida do cliente. Fale-nos um pouco mais deste projeto inovador.

A MYSHIRT pretende inovar no mercado de peças à medida e peças personalizadas quer no segmento de homem, de senhora e até de criança. Entendemos que a exclusividade é o modo a que a indústria do vestuário se deve posicionar nos próximos anos. No momento atual, em que estamos todos em alerta, percebemos que a atuação futura deverá passar por nichos de mercado. A massificação de consumo dificilmente voltará a ter a mesma moldura que anteriormente.

A MYSHIRT é capaz de incorporar no design das peças características especiais, adequadas à forma de estar, à atividade profissional e, até, à condição física dos seus clientes. Peças à medida e personalizadas são o futuro?

A MYSHIRT está atenta a todas as evoluções tecnológicas, não só dentro da moda, mas também na novidade de matérias-primas. E tem parcerias internacionais, campo de investigação por forma a incorporar no vestuário tecnologias que permitam perceber a cada momento qual o estado de saúde do utilizador, ou incorporar características especiais em cada peça de roupa de modo a tornar cada peça numa utilidade duradoura.

A pandemia provocada pela Covid-19 trouxe desafios para milhares de empresas que tiveram de se readaptar a uma nova realidade. Qual é o 'novo normal' da MYSHIRT?

Somos conscientes que todo este problema nos trouxe um abrandamento ao consumo global, e por consequência todos os negócios terão de se readaptar e muitos deles reinventar-se. Estamos, já, todos conscientes que muitas empresas não irão resistir a esta pandemia, a par das pessoas que passam

sérios problemas de ordem económica, de saúde e social. Na MYSHIRT cumprimos os protocolos emanados pela organização de saúde e educamos que todas as entidades envolvidas no nosso negócio tenham consciência que qualquer deslize ou facilitismo pode por em causa um conjunto de pessoas, e que temos de não correr esses riscos a todo o custo. Quanto à vertente de negócios da MYSHIRT, e como já vínhamos trilhando um percurso de internacionalização na vertente digital, a pandemia veio de certa forma acelerar todo o processo.

Os produtos MYSHIRT já voam além-fronteiras e encontram-se disponíveis em lojas multimarca, mas também podem ser adquiridos no site da marca. Qual o próximo passo a dar?

Sempre atuamos para o mercado global. O nosso foco sempre foi mais na vertente de exportação. Neste momento continuamos a ter essa clientela como a maioria. Temos alguns contactos estabelecidos para colocar a nossa marca em lojas multimarca na Europa e na América do Norte, contudo neste momento estamos a privilegiar a participação em Marketplaces e o nosso canal de e-commerce.

RESILIÊNCIA, ADAPTAÇÃO E PROFISSIONALISMO

Com sede em Loulé, a Multiselect é uma referência na comercialização de pequenos snacks, bebidas frescas e quentes, através de máquinas de venda automática. Em entrevista à nossa revista, António Raiado, gerente da Multiselect, revelou a nova aposta desenvolvida na área de vending e reforçou a importância da equipa e clientes no sucesso do projeto.



ANTÓNIO RAIADO, GERENTE DA MULTISELECT

Quais têm sido as principais orientações que têm guiado a Multiselect rumo à preferência dos consumidores?

O que nos orienta é a enorme satisfação em servir os outros ao proporcionar-lhes, convenientemente, produtos de elevada qualidade e um serviço de apoio de excelência. Entendemos que essa excelência resulta de diferentes dimensões. Desde logo, de ajustar, tanto quanto possível, os sortidos às necessidades dos clientes e de o alterar tantas vezes quantas seja necessário, para garantirmos a satisfação plena de quem servimos. Outra, do extremo cuidado com os pormenores, como a refrigeração de todos os nossos veículos de serviço, como garante da manutenção da qualidade dos produtos transportados até aos pontos de consumo. Também utilizamos máquinas tecnologicamente evoluídas e tecnologias de ponta que facilitam o pagamento, seja por moedas, notas, multibanco ou MBWAY, para aumentar a conveniência de acesso aos produtos do consumidor final. Por último, a nossa equipa técnica dedicada ao suporte, que raramente nos deixa um equipamento fora de operação mais de 24 horas.

A Multiselect garante serviços de instalação e assistência que abrangem todo o Algarve. Para isso conta com uma equipa de profissionais, comprometida em prestar o melhor serviço os seus clientes...

Sim, somos um grupo de pessoas que trabalha com o propósito de serem os melhores naquilo que fazem, e isso coloca um desafio interno de melhoria e aperfeiçoamento contínuo dos desempenhos individuais e da equipa. Estamos comprometidos em atingir os nossos objetivos e temos a força de acreditar que a realização desses objetivos internos corresponde também à da satisfação dos nossos clientes. Milhões de empresas em todo o mundo tiveram de se adaptar a um 'novo normal'. A Multiselect não foi diferente, tendo reinventado e readaptado a área de vending à nova realidade.

Ao anteciparmos o prolongar do cenário pandémico e das suas consequências, entrámos naquilo que chamo um sistema de operações de configuração variável e flexível, para dar resposta a esta nova realidade. Começámos a comercializar os EPI (Equipamentos de Proteção Individual) de acordo com as necessidades de alguns clientes e respondemos aos encerramentos de muitos outros reajustando e encerrando rotas, que espero, temporariamente. Mas quando o querer é muito e a equipa forte, todos nós nos disponibilizamos a fazer sacrifícios.

A Multiselect é hoje um exemplo de liderança e resiliência empresarial, mas é também um exemplo de responsabilidade social. Liderança, resiliência e adaptação fazem hoje, ainda mais, parte do ADN da Multiselect?

A nossa empresa é o resultado de um labor coletivo, não só dos colaboradores, mas também dos clientes, que nos são leais e nos oferecem a sua preferência. Sem dúvida que temos sido resilientes. Quanto à liderança é só uma cabeça que decide, com base na informação que concentra e que resulta desse labor coletivo, porque em verdade são eles próprios, clientes e colaboradores no seu todo, a justificação da nossa existência. O nosso compromisso social passa também por partilhar o valor que criamos com quem nos ajuda, sejam associações para o desenvolvimento e promoção de jovens, sejam lares e centros de dia para idosos que, também como nós, apostam em transformar este mundo num lugar melhor.



MULTISELECT

CONTATOS

ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua Eng. Duarte Pacheco,
nº 62, r/c, 8100-571 - Loulé

ARMAZÉM
Rua Frei Joaquim de Loulé,
nº 35 - a 8100-579 - Loulé

geral.multiselect@gmail.com
(t): 289 411 017
(fax): 289 411 439
(tlm): 961 769 425

BANDEIRA VERDE ECOXXI

SUSTENTABILIDADE

A transformação para um mundo mais sustentável está nas nossas mãos e tem de acontecer. Cabe a todos a tarefa de lutar por um mundo mais sustentável e por um futuro melhor para o nosso planeta.

A verdade é que cada um de nós pode contribuir para salvar o planeta (ainda) azul, através de simples ações, e já são muitas as pessoas que aderiram a um estilo de vida mais sustentável. Reduzir, reciclar e reutilizar continua a ser o conceito fundamental da sustentabilidade e o primeiro passo a dar rumo a um estilo de vida mais amigo do ambiente.

As boas práticas ambientais devem ocorrer dentro e fora de casa. Devem partir de cada indivíduo, mas também da população em geral, empresas ou entidades governamentais. Foi exatamente com o objetivo de reconhecer e premiar as melhores práticas de sustentabilidade dos municípios portugueses que, em 2020, o “Programa ECOXXI” integrou um novo conceito agregador, Bandeira Verde.

Sob o mote “Faz do verde a tua bandeira”, esta iniciativa pretende anualmente identificar, reconhecer e galardoar os municípios com boas práticas de sustentabilidade e com políticas e ações em torno de 21 indicadores e mais de 65 subindicadores, motivando, desta forma, os municípios e cidadãos para a importância do seu envolvimento no processo de transição para uma sociedade mais responsável e sustentável.

Este ano a iniciativa contou com a participação de 62 candidaturas, sendo que 56 municípios conquistaram a Bandeira Verde ECOXXI por terem atingido um índice igual ou superior a 50%. Nesta edição damos-lhe a conhecer alguns dos municípios premiados com o Galardão Bandeira Verde ECOXXI e o trabalho que desenvolveram na construção de uma sociedade mais amiga do ambiente e do futuro.

VILA DO PORTO FEZ DO VERDE A SUA BANDEIRA

O Município de Vila do Porto foi reconhecido pelas boas práticas ambientais e sociais, tendo sido distinguido com o galardão Bandeira Verde ECOXXI 2020. Em entrevista, Ricardo Sousa, vereador da Câmara Municipal de Vila do Porto, reconheceu a importância desta distinção para o município, que vem dando passos certos rumo à sustentabilidade.

O Município de Vila do Porto foi distinguido com o galardão Bandeira Verde ECOXXI, figurando assim entre os municípios portugueses com os melhores índices de sustentabilidade. Gostava de escutar a sua reação a este reconhecimento.

Foi com grande emoção e satisfação que recebemos a notícia de que o Município de Vila do Porto foi distinguido com o Galardão ECOXXI 2020. Ser um dos municípios mais sustentáveis do país, para além de nos indicar que estamos no caminho certo no que concerne à Gestão Ambiental, reforça a importância de dar continuidade a ações de sensibilização e de reforçar ações de carácter ambiental, que contribuam para o bem da nossa comunidade, da ilha e do concelho.

O Programa ECOXXI existe desde 2005 pelas mãos da Associação Bandeira Azul da Europa e integrou, em 2020, um novo conceito agregador - "Bandeira Verde". O que motivou o município de Vila do Porto a participar nesta iniciativa?

As ações públicas de envolvimento ambiental estabelecidas entre o município e a comunidade, as ações exercidas pelo próprio município na sua gestão diária e na sensibilização ambiental às empresas privadas do concelho, foram alguns dos aspetos que nos fizeram acreditar que seria possível trazer o Galardão ECOXXI 2020 para o Município de Vila do Porto e que nos levaram a participar, pela primeira vez, nesta iniciativa. Somos um município pequeno, mas de alma grande, empenhados e dedicados na causa pública e, por isso, não poderíamos deixar de participar em tão prestigiada iniciativa.

Quais as ações desenvolvidas pelo município, a fim de atingir metas de responsabilidade a caminho da sustentabilidade?

O Município de Vila do Porto cumpriu com larga margem os 21 indicadores e os 71 subindicadores, exigíveis para o sucesso da candidatura. A aquisição de parques infantis, a disponibilização de um complexo desportivo para a prática de desportos indoor com águas



RICARDO SOUSA, VEREADOR

quentes balneares aquecidas e piscina, através de painéis fotovoltaicos, a implementação de iluminação LED nas infraestruturas exteriores para a prática de desporto ao ar livre, a disponibilização de um sistema para a separação de resíduos urbanos e seu encaminhamento para o Centro de Processamento de Resíduos, foram algumas das ações desenvolvidas no âmbito desta candidatura. Para além disso, o parque eólico e fotovoltaico instalados, bem como os pontos de carregamento de veículos elétricos existentes no concelho, foram também aspetos tidos em consideração e que contribuíram para esta distinção.

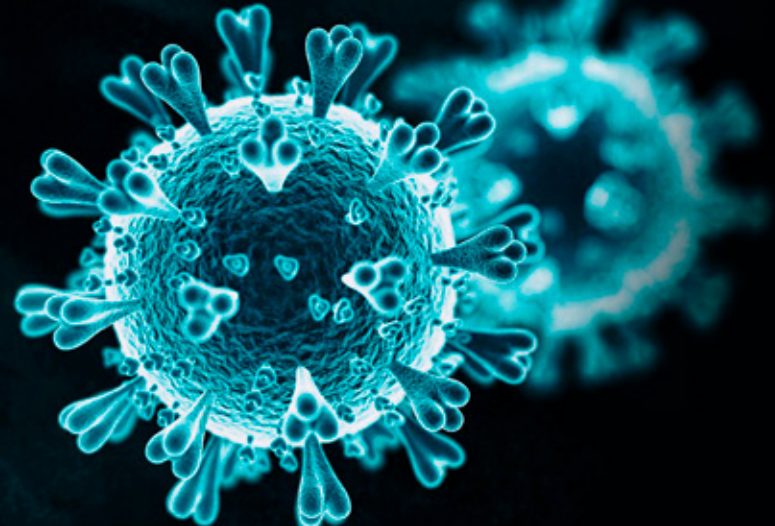
A par disso, o Município de Vila do Porto recebeu também, pela terceira vez consecuti-

va, a distinção de "Município Mais Azul" dos Açores. O município de Vila do Porto é hoje um município comprometido com o futuro do planeta?

Pelo terceiro ano consecutivo, o Município de Vila do Porto recebe a distinção de "Município Mais Azul" da Região Autónoma dos Açores, o que é, obviamente, motivo de grande orgulho. Estas distinções são o reconhecimento de que estamos no caminho certo, no entanto ainda há muito por fazer e este processo não se esgota com a atribuição dos galardões. Temos que continuar a trabalhar para a sustentabilidade, incrementando ações ambientais e trabalhando para a criação de um ecossistema equilibrado. Estes prémios são de todos os marienses.



Vila do Porto
PRATO DE VERDE



COVID-19

PEQUENOS GESTOS PELA NOSSA SAÚDE

A pandemia da Covid-19 obrigou a uma reorganização ímpar do nosso modo de vida e das nossas sociedades. O surto que teve início na China, no final de 2019 é, hoje, uma realidade para toda a população mundial. Em Portugal, o primeiro caso de contágio foi registado a 2 de março de 2020 e, decorridos 10 meses, o país vem alcançado diariamente novos máximos de infetados e de mortes. Vale ressaltar que, até à data desta publicação, a pandemia já provocou mais de 2,1 milhões de mortos e mais de 100 milhões de infetados a nível mundial. Apesar de 2020 ter trazido consigo a notícia que todos esperávamos, e das vacinas da Covid-19 já estarem a ser administradas em vários países, incluindo Portugal, a luta contra este inimigo invisível continua. Nunca é demais lembrar que o combate ao vírus deve partir de cada um e que só assim poderemos vencer esta batalha. Pequenos gestos podem fazer toda a diferença e salvar vidas.

Uma vez que o SARS-CoV-2 se transmite de pessoa a pessoa, através de gotículas que podem ser inaladas ou depositar-se em superfícies ou objetos em que tocamos, é extremamente importante adotar certos cuidados. Entre as medidas preventivas para reduzir a exposição à doença e, consequentemente, a transmissão do vírus, destacam-se o distanciamento entre pessoas, a utilização de equipamentos de proteção, a higiene pessoal, nomeadamente a lavagem das mãos, a etiqueta respiratória e a higiene ambiental, como a limpeza e desinfeção dos espaços. Mas afinal, como nos podemos proteger?

MANTENHA-SE INFORMADO

Pode parecer estranho, mas uma das principais medidas passa por manter-se informado. A verdade é que o conhecimento ainda é a melhor arma. Quanto mais informados estivermos sobre o tema, melhor preparados estamos para o lutar no combate à pandemia.

USE MÁSCARA

A Covid-19 é transmitida principalmente, através do contato com pequenas gotículas que contêm o vírus e são expelidas por pessoas infetadas. Quando entram em contacto com as nossas vias aéreas, o coronavírus pode começar a multiplicar-se no nosso corpo. As máscaras funcionam como uma barreira física para a libertação dessas gotículas no ar quando há tosse, espirros e até durante conversas. O seu uso é importante principalmente em locais em que não é possível manter a distância física mínima de segurança. Portanto, o uso de máscaras é uma importante medida de proteção tanto para si como para as pessoas ao seu redor. No entanto, tão importante como o seu uso é usá-la corretamente. A máscara deve cobrir o nariz e a boca, certificando-se de que não ficam brechas entre a máscara e a cara. Para isso, deve escolher um modelo que se adapte bem ao seu rosto. Deve ser substituída assim que estiver húmida e deve ser retirada pelos elásticos ou apoios de orelhas, sem nunca tocar na parte da frente da máscara. As mãos devem sempre ser higienizadas depois da sua remoção. As viseiras podem também complementar a utilização de máscara, mas não conferem proteção respiratória. Servindo apenas para proteger o utilizador das partículas expelidas

por outras pessoas em proximidade.

HIGIENIZE AS MÃOS REGULARMENTE

Uma das medidas mais eficazes para prevenir o contágio é lavar as mãos com elevada frequência. Lave as mãos frequentemente ao longo do dia e sempre que se justifique, por exemplo ao chegar a casa ou ao trabalho, quando assoar o nariz, espirrar ou tossir. A recomendação é de que sejam bem lavadas, utilizando-se sabonete e água. O vírus é facilmente eliminado com água e sabão, devendo ser este o método preferencial. Caso não tenha acesso a água e sabão, desinfete as mãos com solução à base de álcool. A lavagem das mãos é vital para eliminar potenciais vírus que estejam ali alojados.

CUBRA A BOCA AO TOSSIR E ESPIRRAR

Quando tossir ou espirrar, faça-o preferencialmente para um lenço de papel. Depois de utilizado, deite o lenço no lixo e lave as mãos. Caso não exista a oportunidade de tossir para um lenço, faça-o para a zona interior do cotovelo - evite usar as mãos.

MANTENHA A DISTÂNCIA

Quando alguém está a tossir ou a espirrar com frequência, é recomendado que se mantenha uma distância física de, pelo menos, dois metros da pessoa em questão. Desta forma, é possível evitar a propagação de gotículas de muco libertadas que podem conter algum tipo de vírus.

EVITE TOCAR NOS OLHOS OU NA BOCA

As mãos tocam em inúmeras superfícies durante o dia, pelo que é possível que possam entrar em contacto com algum tipo de vírus. Não se deve, por isso, tocar nos olhos ou na boca antes de lavar bem as mãos, para que os vírus não consigam entrar na corrente sanguínea por nenhum destes orifícios.

HIGIENIZE OS ESPAÇOS

Devem ser tomadas medidas de higienização e desinfeção doméstica, como a descontaminação das zonas de contacto frequente (maçanetas das portas, corrimões, interruptores de luz, comandos ou teclados), e na lavagem da roupa (tanto em casa como nas lavandarias públicas), reduzindo assim as possibilidades de contágio.

MANTENHA-SE ATENTO AOS SINAIS DO SEU CORPO

Se esteve em contacto com alguém infetado, ou se apresentar sintomas de Covid-19, como tosse, dificuldade respiratória ou febre, contacte a linha SNS24, através do número 808 24 24 24 e siga as recomendações que lhe forem dadas.

A melhor forma de combatermos uma pandemia como a Covid-19 é, naturalmente, não nos deixarmos infetar. Mas, para que isto aconteça, é fundamental que, enquanto comunidade, todos adotemos medidas de prevenção nas nossas rotinas. Por si, pelos outros, **PROTEJA-SE.**

UM CAMINHO PARA A CURA

Na política, como em todas as áreas da sociedade, devemos estar sempre do lado das soluções. Esta premissa compreende a necessidade de termos uma postura positiva que vá de encontro com o nosso objetivo principal – contribuir para o presente e futuro do nosso país.

Nesse sentido, lancei, a minha visão para o sistema de saúde português. Uma visão alargada, traduzida num livro, que pretende ser um dos caminhos para a cura dos problemas que têm posto em causa o direito à saúde de muitos cidadãos, agora ampliados e agravados com a crise pandémica que vivemos desde março. Se há algo que todos merecemos, é que o Governo entenda que para além da resposta à situação de emergência, é imperativo uma resposta de planeamento que garanta que os problemas do passado não se perpetuam no futuro, num inconveniente status quo que empurra o Serviço Nacional de Saúde para uma situação de insustentabilidade, e os portugueses para intermináveis listas de espera. Na prática, se nada se fizer, acabaremos com um sistema de saúde para ricos, e outro para pobres.

E isto é absolutamente inaceitável. Acredito que é necessária uma profunda reformulação que recentre a prevenção da doença e a promoção da saúde como uma das apostas prioritárias, com uma aproximação real do setor social ao setor da saúde, colocando o bem-estar dos cidadãos no centro de todas as políticas. Colocar dinheiro novo sobre velhos problemas não é solução.

Aprendemos também, ao longo destes longos meses da pandemia COVID-19, que a economia e a saúde são duas faces da mesma moeda. Esta crise veio levantar o tapete que cobria algumas das mais profundas desigualdades da nossa sociedade, sendo claro que a pobreza é o principal causador de doenças nas sociedades contemporâneas.

Assim, é determinante salvar a economia, o que por sua vez condiciona, tal como depende, da nossa capacidade de proteger a saúde dos portugueses.

As consequências devastadoras da pandemia colocaram a nossa economia está em cuidados intensivos. Os portugueses que passaram, por vezes, a sua vida inteira a tentar consolidar o seu negócio, vêm os mesmos ser destruídos num país que vai vivendo uma autêntica montanha russa de sucessivos confinamentos e relaxamentos, numa incerteza sobre o que o dia de amanhã ditará.



RICARDO BAPTISTA LEITE

para que assim não volte a acontecer. Sofrem hoje os que deviam ser protegidos, a quem se havia garantido que o país não fecharia por completo.

Exigia-se que o verão tivesse servido para preparar o outono e inverno, de modo a evitar uma nova onda descontrolada de infeções, e assim proteger os portugueses, desde os mais idosos aos empresários, e seus trabalhadores. Dado o contexto alarmante, as empresas, motor da economia nacional, mereciam uma atenção redobrada neste Orçamento de Estado, mas, incompreensivelmente, foram esquecidas com a promessa de que a 'bazuca europeia' chegará, um dia, e em quantidade suficiente, para resolver todos os seus problemas.

É urgente entender que é nas empresas que Portugal pode encontrar a força motriz para manter os postos de trabalho existentes, assim para executar uma estratégia por mais e melhor emprego no futuro.

Mais, é necessário entender que, caso o governo defina que a economia tem de parar

É fundamental planejar de forma clara, detalhada, realista e assente na ciência

em detrimento da saúde dos portugueses, tal tem de ser respondido, na medida do possível, com apoios efetivos e imediatos para os setores mais castigados, da restauração à cultura, entre tantos outros.

Se o Governo não mudar radicalmente de estratégia, continuaremos a ver mais pessoas a ficarem abaixo do limiar da pobreza e, consequentemente, com pior saúde.

Os pedidos de ajuda de famílias carenciadas continuam a aumentar, homens e mulheres que necessitam de respostas hoje para que possam sonhar com um melhor amanhã. Até lá, Portugal parece não encontrar o seu rumo, navegando como um barco à vela e sem bússola. Sei, no entanto, que os portugueses não vão desistir. Tal como Fernando Pessoa retratava, estamos perante um verdadeiro cabo das tormentas. Hoje, não é o Rei D. João II que vai ao leme, mas são, com certeza, os heróis de sempre – os portugueses.

Ricardo Baptista Leite
Médico e Deputado
Vice-Presidente
do Grupo Parlamentar do PSD

TELETRABALHO: UM FUTURO QUE JÁ É PRESENTE

O trabalho em home office não é uma modalidade nova, mas a crise do coronavírus — que confinou milhões de trabalhadores nas suas casas — fez com que muitas pessoas descobrissem essa modalidade de trabalho, que adquiriu novas dimensões.

Atravessar o segundo confinamento obrigatório desde o início da pandemia, e como forma de mitigar a propagação do vírus, o Governo português decretou que as empresas fossem obrigadas a colocar os seus trabalhadores em teletrabalho, sempre que possível.

À primeira vista pode parecer simples a adaptação a essa forma de trabalho, mas, como quase tudo na vida, também o teletrabalho tem os seus prós e contras. Se perguntarmos se o trabalho em home office veio para ficar, só o tempo poderá dizer.

Contudo, esta é a nova realidade de milhões de trabalhadores em Portugal, que tiveram de se adaptar a uma nova forma de trabalho. São diversas as vantagens que este regime de trabalho trouxe para os trabalhadores portugueses e a verdade é que estudos recentes revelam que mais de 60% gostaria de manter o teletrabalho, num futuro próximo.

Mas afinal, quais são as principais vantagens do trabalho em home office para funcionários e empresas?

Para funcionários destacam-se sobretudo vantagens que se prendem com maior flexibilidade horária, redução do stress associado ao trabalho e maior conciliação entre a vida familiar e profissional.

UM TRABALHADOR FELIZ É UM TRABALHADOR MAIS PRODUTIVO

As deslocações de casa para o trabalho e do trabalho para casa são demasiado penosas para alguns. Ter de acordar duas horas mais cedo para se certificar que chega ao seu local de trabalho em nada contribui para o bem-estar do trabalhador. Mesmo que se tenha de deslocar uma ou outra vez para o seu local de trabalho, o teletrabalho assegura-lhe que terá mais tempo para si. Por outro lado, o stress e a ansiedade são realidades com que muitos trabalhadores se confrontam no seu dia-a-dia. A competição no mundo do trabalho, o trabalho suplementar e as inflexíveis políticas de escritório no que ao horário de trabalho diz respeito em nada ajudam a prevenir o burnout. Embora o teletrabalho não seja um remédio milagroso, permite ao trabalhador prestar a sua atividade num local

que lhe é mais confortável, bem como gerir melhor o seu tempo.

Por último, o teletrabalho permite que o trabalhador possa conciliar as responsabilidades da vida profissional com a sua vida pessoal, algo que hoje é assumido como de extrema importância. A felicidade em casa é indissociável da felicidade no trabalho e vice-versa. Já as empresas encontram como principais vantagens neste regime de trabalho, aspetos como a redução das despesas, graças à minimização do espaço e da logística do escritório. Os custos das empresas são cada vez mais escrutinados. A eficiência é tida nas grandes empresas como determinante para a viabilidade da mesma. Permitir aos trabalhadores prestarem a sua atividade, através de teletrabalho, tem como consequência a redução de alguns custos.

DESVANTAGENS DO TELETRABALHO

Como em tudo na vida, também o teletrabalho não é um mar de rosas. Embora os benefícios desta forma de trabalho sejam, regra geral, superiores às desvantagens, não deixa de ser importante conhecê-las e avalia-



-las. Para os funcionários uma das principais desvantagens prende-se, sobretudo, com o aumento do risco de não conseguirem desconectar-se e de trabalharem mais horas do que as habituais. Embora os trabalhadores em regime de teletrabalho tenham os mesmos direitos e deveres que os seus colegas que trabalham no escritório, estabelecer limites para o tempo que passa a trabalhar é, tendencialmente, mais difícil. A esta desvantagem soma-se ainda o isolamento e a redução de relações profissionais. Um dos grandes “inconvenientes” dos trabalhadores em regime de teletrabalho prende-se com a solidão. Trabalhando a partir de casa está, inevitavelmente, privado do contacto social com os seus colegas.

Mesmo que comunique muito frequentemente através de plataformas de videoconferência, é inevitável sentir-se menos conectado com os seus colegas de trabalho. Também para as empresas o trabalho home office traz consequências menos positivas e que podem afetar diretamente a identificação do funcionário com a empresa e o controle do desempenho dos funcionários, que acaba por se tornar mais complexo quando feito à distância.

Perante esta realidade, e ainda que possa parecer evidente, convém recordar que o teletrabalho é, atualmente, uma das medidas de prevenção no combate à atual pandemia da Covid-19.

MAS SERÁ TAMBÉM O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL?



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL ACCELERADA PELA PANDEMIA

A pandemia causada pela Covid-19, está a ter um efeito transformador que as anteriores não tiveram. Pela primeira vez na história das pandemias, as tecnologias digitais representam uma sólida alternativa para a execução de muitas tarefas, permitindo que muitas funções que até há poucas décadas exigiam a presença física sejam agora executadas remotamente.

Mas será que podemos afirmar que a crise pandémica foi um dos maiores catalisadores da transformação digital em toda a sociedade? A verdade é que a pressão causada pela pandemia acelerou a revolução digital que vínhamos assistindo, fazendo com que acontecesse em poucas semanas uma transformação que, em condições normais, levaria provavelmente mais do que uma década. Mas então, qual o impacto da pandemia na transformação digital? Não há como negar que já vivíamos um período de transformação digital nas empresas. Todas as empresas que entenderam a importância deste conceito já atravessavam um processo de digitalização. No entanto, a chegada da pandemia veio acelerar o processo e ‘empurrar’ muitas organizações mais tradicionais para um mundo desconhecido. Aqueles que já estavam em transição sofreram, obviamente, mas conseguiram adaptar-se à nova realidade de maneira mais rápida e eficaz. Já aquelas que estavam alheias à transformação digital tiveram uma tarefa muito mais árdua. Quase de um dia para o outro, as organizações tiveram de se adaptar à força a este paradigma. Se antes as operações estavam preparadas para serem feitas no local de trabalho, com todas as regras de segurança que as empresas implementaram para proteger as suas infraestruturas, agora é rara a organização a operar em Portugal que não tem uma boa parte dos seus colaboradores em casa. Esta nova realidade trouxe consigo novos desafios, que obrigaram milhões de empresas a readaptar-se e reinventar-se no mercado. Como qualquer outra crise, a pandemia da Covid-19 mostrou que muitas oportunidades podem ser geradas para empresas que estiverem bem preparadas em termos de inovação e estrutura, colocando-as à frente da concorrência, que nem mesmo começou a transição digital. As empresas vencedoras serão claramente as que conseguirem corresponder, ou mesmo exceder, às expectativas do cliente. Assim, é fun-

damental que os líderes consigam alinhar os seus modelos de negócio – produtos, serviços e canais – com a nova era da economia digital.

Um dos maiores desafios, prende-se assim com a natureza do nosso tecido empresarial. A maioria das organizações portuguesas ainda são pequenas e médias empresas que até agora não viam a sua existência ameaçada pela falta de uma gestão eficiente dos seus dados. Aliado a este desafio, está a sua consequência mais direta, a falta de investimento em recursos humanos especializados em alavancar a transformação digital, seguido da falta de conhecimento das soluções ou sistemas que melhor podem servir a empresa em questão. No entanto, a pandemia veio demonstrar duas coisas: que as organizações de menores dimensões podem desaparecer se não são digitais; e que a sua digitalização pode torná-las em empresas de maiores dimensões, dando-lhes acesso a novos mercados e/ou clientes. A questão financeira também é um problema de fundo. Empreender a transformação digital requer esforços e custos que num mercado onde a liquidez das empresas é limitada é mais difícil. Perante esta realidade, torna-se inevitável que os líderes se apoiem em parceiros que lhes possam oferecer o know-how de que carecem nas suas organizações. O investimento em tecnologia deve ser dimensionado às necessidades da organização e a flexibilidade que essa mesma tecnologia oferece é um pilar fundamental a longo prazo.

Não nos podemos esquecer que a transformação digital é na verdade uma transformação analógica de pessoas e processos, impulsionada pela tecnologia. É necessário potenciar as oportunidades respondendo eficazmente aos desafios, que são de ordem tecnológica, social, económica e humana e ao que tudo indica, as empresas portuguesas estão a seguir o caminho certo.





STORY AUTO
CAR CONSULTING



'69 Porsche 911 2.0S 180.000€

Especialistas em viaturas clássicas e desportivas



'06 Lamborghini Murciélago Roadster 220.000€



'02 Porsche 911 GT2 (996) 125.000€



'18 Bentley Continental Flying Spur 215.000€



'19 Mercedes AMG GT R Coupe 277.500€



'15 Audi RS7 Sportback 112.500€



'16 BMW M4 Competition (F82) 95.500



STORY AUTO
GARAGE

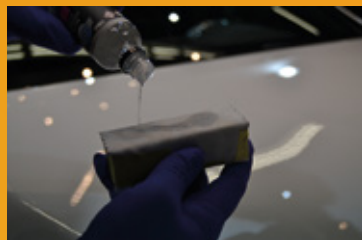


Temos, desde o início do ano, uma **oficina** de conceito diferenciador no mercado nacional: um espaço com cerca de 1.500m² devidamente preparados para receber todo o tipo de viatura, em especial, viaturas desportivas e clássicas.

A nossa equipa está apta a efetuar **manutenções rápidas**, **revisões programadas**, **reparação de jantes**, **substituição de pneus**, **restauros**, **serviços de chaparia e pintura (estufa própria)**, entre outros, ou seja, todos os cuidados para a sua viatura num único espaço.



STORY AUTO
CAR DETAIL



Para conferir à sua viatura todo o cuidado estético, temos também um serviço de detalhe automóvel. Neste espaço, os nossos colaboradores poderão fazer todo o tipo de limpeza interna e externa para que a sua viatura fique com o melhor aspeto possível.

A nossa equipa realiza **lavagens manuais detalhadas**, **limpezas e tratamentos de interiores** (higienizações, hidratação de couros, restauro de botões, restauro de couros, etc) bem como **polimentos técnicos** e aplicação de **proteção cerâmica**.

stand e detalhe | Rua Delfim Ferreira, 399
4100-247 Porto
(Zona Industrial do Porto)

oficina | Travessa da Bateria, 135
4450-625 Leça da Palmeira
(próximo da Exponor)

(+351) 912 044 346
www.storyauto.pt | geral@storyauto.pt
f /storyauto @ /storyauto.carconsulting



• LEMA OLÍMPICO

**CITIUS
ALTIUS
FORTIUS**

PRODUTO

**VESTUÁRIO EM MALHAS
CIRCULARES
SPORTSWEAR FITNESS
SWIMWEAR**

FORTIUSTEX

Comércio de Têxteis, S.A.

www.fortiustex.com



**UMA EMPRESA VIBRANTE
E COMPROMETIDA,
FOCADA NO MERCADO
DE VESTUÁRIO
DE MALHA E BANHO**



FORTIUSTEX

Comércio de Têxteis, S.A.

FORTIUSTEX - Comércio de Têxteis, S.A.

Rua de Recarei, 1035 4465-731 Leça do Balio - Portugal

Tel. +351 226 084 060 | Fax +351 226 084 069 | info@fortiustex.com